

UERJ – PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS. MATÉRIA:

Formulação e Avaliação de políticas públicas e programas sociais

2024. Primeiro Semestre

Professor: Ignacio Cano

Objetivos: Capacitar o aluno para entender criticamente o surgimento do campo das políticas públicas, com especial ênfase na formulação de tais políticas e na avaliação de programas sociais. Pretende-se que o aluno seja capaz de não só de analisar criticamente políticas realizadas e avaliações dos programas sociais, mas também que possa desenhar, ele ou ela próprio, tanto as diretrizes de uma política pública quanto as avaliações dos projetos implementados. Na medida do possível, serão apresentados exemplos de políticas públicas e de avaliações de programas.

Avaliação: será composta de duas partes. A primeira será uma prova teórica sobre todos os conteúdos apresentados ao longo do curso. A segunda será uma revisão crítica de uma avaliação realizada e publicada que será fornecida pelo professor, que deverá assinalar pontos fortes e fracos, a solidez das conclusões dos autores e, quando for o caso, sugestões de melhora.

1. CONCEITO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Politics and policies
- O surgimento do conceito de política pública
- O trabalho pioneiro de Lasswell
- A criação de programas universitários de formação em políticas públicas

Texto: Aguilar Villanueva, Luis F. "Estudio introductorio" en Luis F. Aguilar Villanueva (ed.), *El estudio de las Políticas Públicas*, México, Miguel Ángel Porrúa, 1996, pp. 15-78.

2. A ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

- Conceito do público e do privado
- Polissemia do conceito de políticas públicas
- Raízes históricas e filosóficas das políticas públicas
- O ciclo das políticas públicas

Texto: Parsons, Wayne. *Políticas públicas: una introducción a la teoría y la práctica del análisis de políticas públicas*. Flacso México, 2013.

3. A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Passos para construir uma política pública
- A ciência do "muddle through" de Lindblom

Textos:

Bardach, E. (2008). *Los ocho pasos para el análisis de las Políticas Públicas. Un manual para la práctica*. México. CIDE-Porrúa. Pp. 5-30

Aguilar Villanueva, Luis F. "Estudio introductorio" en Luis F. Aguilar Villanueva (ed.), *La hechura de las Políticas*, México, Miguel Ángel Porrúa, 1996, pp. 15-74.

4. A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

- A implementação de cima para baixo

- Os limites da centralização
- A implementação de baixo para cima

Textos:

Aguilar Villanueva, Luis F. "Estudio introductorio" en Luis F. Aguilar Villanueva (ed.), La implementación de las políticas públicas, México, Miguel Ángel Porrúa, 1996, pp. 15-92.

5. POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

- Diferenças entre políticas, programas e projeto sociais
- Conceitos centrais
- Como elaborar um projeto social

Textos:

Cohen, E., & Martínez, R., Formulación, evaluación y monitoreo de proyectos sociales, División de Desarrollo Social, CEPAL, 2002. Capítulo 1

Guía Práctica para el Diseño de Proyectos Sociales. (s.d). Marcela Román. CIDE.

6. CONCEITOS DE AVALIAÇÃO

- Valor
- Avaliação de programas e de Políticas Públicas
- Monitoramento e Avaliação
- Avaliação Formativa e Sumativa
- Avaliação de Implementação
- Avaliação de Impacto
- Avaliação de Custo-Benefício
- Avaliação Interna vs. Externa
- Insumos, Processos e Resultados
- Cobertura, utilização
- Eficácia e Eficiência
- Participação e Atores (stakeholders)

Textos:

Cano, Ignacio (2002) Introdução à Avaliação de Programas Sociais Rio de Janeiro: FGV.

7. INDICADORES SOCIAIS

- Definição de indicadores
- Propriedades ideais dos indicadores
- Tipos de indicadores

Texto:

Januzzi, Paulo (2001) Indicadores Sociais no Brasil. Ed Alínea.

8. METODOLOGIA EXPERIMENTAL E QUASE-EXPERIMENTAL DE AVALIAÇÃO: OS CLÁSSICOS

- Os métodos em ciências biomédicas
- A utopia e Donald Campbell: uma sociedade experimentadora
- A versão clássica para as ciências sociais: Campbell & Stanley (1963)
- Validade Interna e Validade Externa
- Séries Temporais
- Descontinuidade na Regressão
- Outros Desenhos Quase-experimentais

Textos:

Campbell, Donald T. (1969) “Reforms as Experiments” *American Psychologist*, num, 24, pg. 409-429

Meier, Paul (1978) “The Biggest Public Health Experiment Ever: the 1954 Field Trial of the Salk Poliomyelitis Vaccine” em Tanur, J.M. et al. (eds) *Statistics: a Guide to the Unknown*. Berkeley: Holden Day

Campbell, Donald T. & Stanley, Julian C. (1963) Experimental and Quasi-Experimental Designs for Research. Houghton Mifflin

9. METODOLOGIA EXPERIMENTAL E QUASE-EXPERIMENTAL: ABORDAGENS RECENTES

- Os textos de Cook & Campbell (1979) e de Shadish, Cook e Campbell (2002)
- Validade de Conclusão Estatística e Validade Interna
- Validade de Construto e Validade Externa

Textos:

Cook, T.D. & Campbell, D.T. (1979) Quasi-experimentation: Design & analysis issues for field settings. Boston: Houghton-Mifflin.

Shadish, W. Cook, T. & Campbell, D. (2002) Experimental and Quase-Experimental Designs for Generalised Causal Inference Brooks/Cole

10. ESTRATÉGIAS RECENTES ALTERNATIVAS AOS ESTUDOS EXPERIMENTAIS:

- Diferenças-em-diferenças
- Pontuação de Propensidade
- Controle Sintético

Textos:

Guo, Shenyang & Fraser, Mark W. (2010) Propensity Score Analysis. Statistical Methods and Applications. London: Sage Advanced Quantitative Techniques in the Social Sciences, no. 11

Degli Esposti, M. et al. (2020) Can synthetic controls improve causal inference in interrupted time series evaluations of public health interventions? International Journal of Epidemiology, 2020, 2010–2020